

Lucena vê como desnecessário reativar função

O presidente do Senado, Humberto Lucena, repudia a idéia de ser reativada a função de líder do governo. Ele foi recebido ontem pelo presidente José Sarney em audiência, acompanhado pela Mesa Diretora do Senado, entre eles o senador Lourival Batista (PFL-SE) e João Castelo (PDS-MA). Lucena dis-

se que o presidente da República não tem necessidade de ter um líder de governo "porque Sarney tem um partido que o apóia", referindo-se ao PMDB.

O senador informou que durante a audiência o assunto não foi tratado "e eu não acredito que o Presidente esteja cogitando disso, porque é um democrata e o governo não deve ter um líder dentro da Assembléia Nacional Constituinte". Humberto Lucena defende a liderança de bancada, afirmando ainda que desconhece "qualquer queixa do presidente da República contra os líderes do PMDB".

Essa, entretanto, não é a opinião do ministro da Saúde, Roberto Santos. Ele também foi recebido pelo presidente da República e pelo ministro Marco Maciel, chefe do Gabinete Civil e, na saída, fez um breve comentário afirmando que um líder de governo "seria uma ajuda providencial". Indagado sobre a expectativa da escolha recir sobre o deputado Prisco Viana, o ministro responde: "É um excelente nome. Pode colaborar muito, porque é um grande companheiro".

A decisão de Sarney ainda não é conhecida e o senador Lourival Batista, classificado como um dos grandes amigos do Presidente, concorda com a tese de que Sarney deve manter um grupo de parlamentares para negociar os interesses do Governo dentro do Congresso Nacional. Ele lembrou inclusive que seu partido, a Frente Liberal, "sempre apoiou o presidente" e a tendência é de continuar apoiando, porque "há necessidade de se manter o Presidente informado".

Nélio Rodrigues



Lucena defende liderança da bancada